

FREITAS, Adolfo Júlio Porto de. A informação como fundamento para formação de novos padrões de cultura cívica no âmbito do Orçamento Participativo (OP). 238f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

*No contexto do orçamento participativo a assimetria informacional e as práticas clientelistas são fenômenos observados por pesquisadores da área da democracia e da Ciência da Informação que dificultam a organização, eficiência e a legitimidade do modelo, expressado no conceito de exercício da cidadania. Tal problemática insere a proposta desta pesquisa que teve como objetivo "estudar a possibilidade de apreender um contexto comunicativo para a informação, enquanto ato da linguagem, se constituir num vetor de mediação para a formação de novos padrões de comportamento cívico no âmbito do Orçamento Participativo". O referencial teórico fundamenta-se na perspectiva da teoria crítica e no estudo da informação à luz da teoria da Ação Comunicativa de Habermas orientada pelas noções do agir comunicativo e da razão destranscendentalizada. Na articulação dessa teoria com os pressupostos da Ciência da Informação optamos pela visão do paradigma sócio - cognitivo que compreende a informação como parte de um lugar de aprendizagem que comporta elementos de um sistema de signo (linguagem) que por meio de uma racionalidade (procedimental) estabelece um ambiente propício para o compartilhamento intersubjetivo dentro de uma estrutura sócio-político. Nas abordagens da teoria pluralista da democracia e da cultura política, a informação é estudada como um dos fenômenos (assimetria informacional) que se deslocou para as experiências do orçamento participativo como traços culturais oriundos das práticas políticas do Estado patrimonialista brasileiro. Mas, que o acesso às fontes alternativas de informação (pública) e a participação/contestação popular na gestão pública são consideradas garantias (variáveis) para o governo democrático ser responsivo aos seus cidadãos. A abordagem qualitativa que se articula com a Análise de Conteúdo, proposta por Bardin, serviu de procedimento metodológico para extrair do corpus de dados, que inclui dez teses de doutorado e quinze dissertações aprovadas e defendidas no âmbito de três universidades federais brasileiras (Minas Gerais/UFMG, Paraíba/UEPB e Rio Grande do Sul/UFRS), os subsídios que propiciaram*

*elaborar textos de dimensões analíticas para apresentar os seguintes resultados da pesquisa: uma base teórica explicativa para os "processos informacionais", enquanto objeto de estudo da Ciência da Informação a luz de uma nova compreensão da abordagem do paradigma sócio – cognitivo (a ação informacional procedimental); a proposta de construção de diretrizes para o estudo da dimensão informacional no âmbito do orçamento participativo, expressado no conceito de cidadania e, confirmar a hipótese da tese de que a "informação para se constituir num vetor de mediação para a formação de novos padrões de comportamento cívico no âmbito do orçamento participativo depende de um contexto comunicativo que contemple um conjunto de condições especiais", tais como: a) da capacidade de ação e linguagem dos atores sociais envolvidos nos processos informacionais; b) do tipo de coordenação da ação informacional (procedimental) e; c) da construção de um contrato social que garanta a participação popular e o compartilhamento intersubjetivo de informações públicas.*